ANO 14.º — LISBOA — QUARTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1935 — N.º 4430

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A PROPOSITO do processo, agora muito discutido, mercê de supostas descobertas quimicas, de extrair ouro da terra, publicámos neste lugar ha dias uma referencia ás zonas auriferas do norte de Portugal, especialmente em torno das Pedras Salgadas e de Bragança. A exploração dessas zonas mineiras foi abandonada.

Temos em nosso poder umas folhas soltas de um documento interessante — uma comunicação do grande professor e inspector geral de minas, José Bonifacio de Andrade e Silva, apresentada em 1815 á Academia Real das Ciencias — e que alude aos jazigos e minas de ouro situados na baia entre o Cabo Espichel e a Costa de Caparica, nomeadamente a mina da Adiça ou do Principe Regente, que deu ao Erario algumas onças de ouro de bom quilate, transformadas na Casa da Moeda em numerario, e sem prejuizo, até com vantagem para a exploração.

E agora preguntamos: porque foram abandonadas essas minas e essa exploração?

Referir-nos-emos á memoria cientifica em questão com mais vagar, e ver-se-á o alto interesse desses papeis, cujo texto é assinado por uma alta competencia, que — como se sabe — percorreu toda a Europa em investigações mineiras por conta do Estado português, e nesse trabalho é francamente optimista, como os factos provaram.

Os terrenos de aluvião, desagregados da rocha primitiva, das betas originais ou mesmo metamorficas, naquela zona, ainda se encontram no mesmo estado, pois um seculo nada é. Terá interesse a evocação de trabalhos e de seus resultados — que iremos sucintamente fazer, em breve?

★ ★ ★

TEMOS recebido cartas de varios «pais de estudantes» nas quais se sugere que o 2.º periodo liceal termine em 31 de março, como acontecia antigamente, visto que terminando pela Pascoa, o ultimo periodo tem apenas, praticamente, cêrca de 40 dias, insuficientes para se prepararem os alunos «tremidos» nos primeiros periodos, havendo a considerar — dizem — que a passagem ao ensino particular nessa altura do ano é cara e de dificil adaptação.

Parece-nos que ha certo fundamento de justiça na reclamação; ignoramos, porém, se a legislação vigente tal permite.

Aqui fica, porém, o alvitre, que corresponde a uma solicitação que deveria, antes, ser dirigida ás instancias superiores do Ministerio da Instrução.

★ ★ ★

A BORDO do «Siqueira Campos», chegou hoje a Lisboa o nosso colega de Imprensa sr. Gastão de Bettencourt, enviado especial do «Diario de Lisboa» ao Brasil, que ali teve uma recepção muito afectuosa por parte das associações de Imprensa do Rio e de S. Paulo.

CAUTELA!...

O Tratado de Versailles negociou-se sob uma grande ilusão — a de que com palavras se subjugam aguias ou leões. Todos os tratados de paz são compromissos de honra que se observam, sómente, até onde os vencidos deixam de surportar a sua derrota como os cadaveres a terra que os cobre.

Hitler apareceu na Alemanha como uma selecção feita pelo desespero: a sua acção limitou-se a arrancar dos covais os espectros dos soldados mortos e a congregar a juventude que se sentia, perante o futuro, sem orgulho e sem esperança. Os seus discursos, os seus artigos e as suas proclamações obedecem á logica imperiosa que se confunde com o panico das catastrofes — *salva-te, emquanto é tempo...*

Votado o serviço militar obrigatorio — de direito, porque de facto já existia — o Reich vestiu a sua verdadeira pele — a mesma que já, no tempo de Arminius, valeu aos romanos, na floresta de Teutoberg, uma crudelissima lição.

Numa epoca que já vai distante, veiu ao Tejo uma esquadra alemã, que foi recebida com demoradas manifestações de jubilo oficial. O povo admirou o garbo, a estatura, a largura de ombros e os belos uniformes—azul da Prussia—das tripulações que encontraram em Lisboa passeios e merendas agradaveis. Um marinheiro aproximou-se dum grupo de estudantes do liceu, que se inclinavam sobre uma pagina de exercicios latinos, e apontou-lhes com o dedo esta frase que nela estava impressa: — *Bellum est vitium germanorum.*

Os pequenos riram-se, sem suspeitar que algum deles viesse a aprender mais tarde, nos campos de batalha da Flandres, a dura verdade que lhe revelava o alegre e corado rapagão, vindo das aguas de Kiel.

Mas é cousa que não oferece duvida — os alemães cultivam a guerra como a mais alta afirmação do seu ser. As suas ambições, que são vastas, determinam a extensão das suas conquistas.

Têm elas um termo definido?

As raças guerreiras, a não ser quando se corrompem, não param nas suas cubiças: quanto mais se engrandecem tanto maior será o seu amor das grandezas.

Haja em vista os romanos, que partiram de Lacio para abarcar o mundo conhecido. Alexandre, ao desembarcar na Asia Menor, levava um desejo moderado de romper pela Persia dentro. Pois só se deteve nas margens do Ganges, vencido pelo tedio e pelo prazer!

Napoleão deixou a sua agua-furtada e a sua penuria para devorar, umas após outras, as nações da cristandade. O apetite dos conquistadores é como os vendavais: cresce com o movimento.

Inquieta-se agora a França com o seu infatigavel inimigo?

Tem razão para isso. A Alemanha julga-se invencivel, apezar da Tratado de Versailles e dos territorios que cedeu.

Aguarda a sua hora, emquanto vai lançando o alarme numa Europa alquebrada, cheia de odios e de lutas, na certeza de que o seu arcabouço é de aço.

Agradecimento

Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa», agradece a todas as pessoas e colectividades que o acompanharam na grande dôr que foi, é e será sempre para ele a morte do seu desditoso e saudoso filho, o 2.º tenente Manuel Manso Lefévre. Foram tais e tantos os testemunhos de simpatia e condolencia que lhe é materialmente impossivel responder a cada um, como era seu ardente desejo. Nunca esquecerá, porém, a divida de gratidão que lhe criou um tão espontaneo movimento de sincera consternação por um jovem que a morte surpreendeu, na flôr das suas promessas.

Seria injusto se não mencionasse em especial o procedimento tão nobre como sentido da guarnição do aviso «Afonso de Albuquerque», cuja brilhante oficialidade, a começar no seu ilustre comandante, soube trazer a Portugal, com o dever e com o coração, os restos mortais do camarada que amara a Marinha, votando-lhe a mais pura das dedicações.

Nos momentos de luto e amargura que vem atravessando, achou em torno de si testemunhos de fraterno e vivo sentimento que, por mais anos que viva, conservará de memoria, no culto de seu filho, o exemplo do que pode, como lenitivo, a assistencia moral de quantos avaliam e compartilham do sofrimento alheio.

20—III—1935.

JOAQUIM MANSO.

EIS uma carta que merece publicação, embora o assunto já tenha sido debatido na Imprensa:

«*Sr. Director:* — De todos os logradouros publicos duma capital, são os jardins e parques, incontestavelmente, os locais preferidos da população, sobretudo na época estival. Assim se contam, em Lisboa, o Jardim da Estrela, o Jardim Zoologico, o Parque Silva Porto, o Campo Grande, etc.

Além do Jardim Zoologico, que tem a sua direcção privativa, todos os jardins e parques da cidade, com excepção apenas do Campo Grande, estão bem tratados. O parque do Campo Grande é, porém, uma lastima, pelo estado de abandono em que hoje se encontra. Sabe-se que este parque, cuidadosamente tratado e embelezado, podia converter-se em magnifico local de recreio para toda a população da capital.

Tem que se cuidar com mais atenção do Campo Grande, que é para os lisboetas o que o *Bosque de Bolonha* é para os parisienses, o *Retiro* para os madrilenos o *Hyde Park* para os habitantes de Londres, o *Prater* para os vienenses, etc.

Deve ter os mesmos atractivos, as mesmas diversões que possuem todos os parques publicos do mundo. Se o Municipio não tem verba para pôr o parque do Campo Grande em condições de o igualar a qualquer dos parques atrás mencionados, nesse caso poderia conceder a sua exploração a uma empresa ou entidade particular, por um praso longo, o que é, a meu vêr, a unica forma de tornar o Campo Grande o local mais aprazivel e de maior atracção para a população desta capital. Tal como está é que não deve continuar».

★ ★ ★

PELO falecimento de seu irmão o sr. Carlos Martins de Carvalho, que foi um dos mais distintos oficiais da marinha de guerra portuguesa, encontra-se de luto o nosso querido amigo e eminente jurisconsulto sr. dr. Fernando Martins de Carvalho a quem, por esse motivo, o «Diario de Lisboa» apresenta sentidas condolencias.

★ ★ ★

O PORTO e cidade de Lourenço Marques foram visitados no dia 3 deste mês pelo luxuoso paquete «Empress of Australia», de 32.800 toneladas, que tinha a bordo 250 excursionistas.

No regresso o esplendido barco deve tocar nos portos de Espanha e porventura em Lisboa, onde chegará em fins de abril.

★ ★ ★

PELO Estado da India, Repartição de Estatistica, foi publicado o Anuario da India Portuguesa, esplendida edição de indiscutivel merito, com vastos subsidios, e que se recomenda a quem se dedica a assuntos coloniais.

★ ★ ★

RECEBEMOS a amavel visita do sr. Albert Gleiser, que veio a Portugal comissionado pelo grande jornal norte-americano «The Christian Science Monitor», de Boston, de que é o representante na Europa.

TRIBUNAIS

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recursos crimes: — 24161 — Relator o conselheiro A. Arez. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Antonio Simões Dias. Recorrido: Ministerio Publico. — NEGADO.

24101 — Relator o conselheiro J. Soares. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: João Madureira. Recorrido: Ministerio Publico. — NEGADO.

24129 — Relator o conselheiro J. Soares. Autos crimes vindos da Relação de Coimbra. Recorrente: João Castanheira. Recorrido: Ministerio Publico. — PROVIDO EM PARTE.

24150 — Relator o conselheiro A. Aragão. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Ministerio Publico. Recorrido: Inacio Dias Pontes. — PROVIDO.

24151 — Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Ministerio Publico. Recorrido: José Pais do Nascimento. — NEGADO.

Revistas civeis: — 48883 — Relator o conselheiro Osorio de Castro. Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrente: Maria de Sande Mexia Aires de Campos. Recorridos: José Cesar Lopes e mulher. — NEGADO.

48695 — Relator o conselheiro Arez. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Manuel Gonçalves. Recorridos: Ministerio Publico e Adelino de Oliveira Pinto Furtado. — NEGADO.

48677 — Relator o conselheiro J. Soares. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes: José Jeronimo da Morte e outros. Recorridos: José Maria da Costa e sua mulher. — NEGADO.

48725 — Relator o conselheiro J. Soares. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes: Manuel Baptista da Claudina e outros. Recorridos: Manuel Cardoso Martins e sua mulher. — NAO SE CONHECEU.

48814 — Relator o conselheiro A. Campos. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrentes: Antonio Maria Pereira Teles de Menezes Montenegro e sua mulher. Recorrido: O Estado. — NEGADO.

48.782 — Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos civeis vindos da Relação de Gôa. Recorrente: Zoiventa Sinai Carapurcar. Recorrido: Srivama Gonês Sinai Amoncar. — CONCEDIDO EM PARTE.

Agravo civel: — 48932 — Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Coimbra. Agravante: Luzia Judite Gaudencio Tavares Proença. Agravado: Curador Geral dos Orfãos. — PROVIDO.

Conflito de Jurisdição: — 48949 — Relator o conselheiro A. Campos. Autos civeis de conflito positivo de jurisdição, suscitado entre o Juiz de Direito da 3.ª vara civel do Porto e a Delegação Aduaneira da mesma cidadé. Requerente: O Procurador Geral da Republica. — JULGADA COMPETENTE A DELEGAÇAO ADUANEIRA DE LEIXÕES.

Incidente: — 48607 (declaração de acórdão) — Relator o conselheiro A. Pereira. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Jacinto Bimbo. Recorrida: Francisca Perpetua de Arco Cabo Mendes Tomaz. — DESATENDIDO.

«RUTHER»—E' o tonico biologico que devem preferir para alimentar o bulbo piloso no crescimento dos seus preciosos cabelos.

A' venda na **Farmacia Portugal**, Rua Augusta, 216.

GIMNASIO HOJE ÁS 9 3|4
O grande espectaculo de Lisboa
A peça social em 3 actos, de Joracy Camargo
Deus lhe pague
Assombrosa criação do grande actor
PROCOPIO FERREIRA
Admiravel conjunto de desempenho
Depois de amanhã — sexta feira, 22
Recita do grande escritor brasileiro
Joracy Camargo

A unica revista de Lisboa!
HOJE
no **APOLO**
DUAS SESSÕES
Zé dos Pacatos
EM ENSAIOS: A OPERETA EM 3 ACTOS
AS PUPILAS DO SR. REITOR

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

TEATROS E CINEMAS

"O Arroz Doce"

Personagem desempenhada na comedia do mesmo titulo pelo actor Nascimento Fernandes, cuja reposição se efectua no proximo sabado, no Variedades

"As Pupilas", no Avenida

O publico de Lisboa que presentemente aguarda com a mais viva ansiedade a estreia, no Avenida, da peça celebre «As Pupilas do sr. Reitor», extraida do não menos celebre romance de Julio Diniz, manifestou já hoje, desde as 11 horas, o seu grande interesse por esta reposição teatral correndo ávidamente á bilheteira do teatro não só fazendo as suas marcações como adquirindo já bilhetes para os dois espectaculos do proximo sabado. Tudo, portanto, indica a sensação deste espectaculo que vai ter como interepretes, nos principais personagens Alves da Cunha, Vasco Sant'Ana, Iréne Izidro, Leonor de Eça, Filomena Lima, Joaquim de Oliveira, Alberto Ghira, Barroso Lopes, Luiz Filipe e Luiz de Campos, como se apresentará de molde a honrar as tradições da Empresa José Loureiro, com cenarios novos de Luiz Salvador e Reinaldo Martins, alguns deles revivendo a paisagem bizarra do nosso Minho, onde a acção de «As Pupilas do sr. Reitor» decorre em todos os seus 3 actos e 6 quadros.

Festa de homenagem

E' amanhã, como temos noticiado, que se realiza no teatro da Trindade a festa de homenagem aos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique, com a peça «Don Imenso», em que Alves da Cunha tem uma soberba criação.

Os poucos bilhetes que restam podem ser requisitados na séde da humanitaria associação, rua Ferreira Borges, 35, no quartel, rua Correia Teles, 67 e 69, e na bilheteira do teatro, no dia da festa.

"O Solar dos Barrigas"

Desejando ainda aceder aos muitos e insistentes pedidos que recebeu, a empresa do Nacional dá, hoje, mais uma representação com a admiravel opera comica «O Solar dos Barrigas», e com a engraçada revista «Ondas Curtas». Para sexta-feira continua marcada «matinée» com o mesmo programa.

Atrás do reposteiro

Além de Nascimento Fernandes, no protagonista, a comedia «O arroz dôce» que se estreia, no sabado, no Variedades, vai ser interpretada pelos seguintes artistas: Antonio Silva, Erico Braga, Maria Sampaio, Josefina Silva, Filomena Casado, Dina Tereza, Elvira Velez, Artur Rodrigues, Reginaldo Duarte, João Calazans, Casimiro Rodrigues, Mario Fernandes e as discipulas Maria Miranda e Natalia Costa.

—Dorita del Monte, que vai partir para a sua casa de Madrid, firmou contrato com o emprezario Antonio de Macedo para voltar a Lisboa, a fim de participar do desempenho, no Apolo, da revista «O Rapa», que ali deve estrear-se no sabado de Aleluia.

—Conforme o «Diario de Lisboa» noticiou ante-ontem confirma-se o pedido de casamento feito por um artista teatral a uma menina portuguesa, tratando-se do actor brasileiro Procopio Ferreira, segundo era facil depreender da nossa noticia.

—Carlos Leal, que ainda está actuando no Coliseu dos Recreios, tomou já conta do papel de «compére» que vai interpretar no Trindade, na revista «Bola de Neve», fazendo igualmente parte do elenco masculino desta pepça os seus colegas Alvaro Pereira, «Ribeirinho», Sales Ribeiro, Armando Machado e outros.

—Com a companhia Maria Matos que depois de amanhã de manhã segue para o Porto onde se estreia no Sá da Bandeira, segue tambem o actor Assis Pacheco, interprete, no seu repertorio, das comedias «Novos e Velhos» e «O amor é o Diabo!!», que ali vão representar-se imediatamente

—O bailarino Francis, antes do seu regresso ao teatro de revista, em Lisboa, fará ainda um outro recital de dansas regionais portuguesas, com a sua «partenaire» Ruth Walden.

—O Apolo que a seguir á revista «Zé dos Pacatos» faz a reposição de «As Pupiplas do sr. Reitor», em opereta, continua tendo em cena a referida revista, que se representa em duas sessões, todas as noites.

—No Nacional, depois dos actuais espectaculos, continuação do programa do ultimo Carnaval, estreará a peça espanhola «Madre Alegria», com Amelia Rey Colaço na protagonista, tradução de Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral.

—De regresso de Madrid, encontra-se em Lisboa, desde ante-ontem, o secretario do Carlos Alberto do Porto, Mario Pedro.

—Claudette Colbert, exibe-se hoje no Capitolio, através do filma «Cleopatra», a epopeia monumental do cinema moderno.

"Cleopatra", uma epopeia monumental, hoje no Capitolio

Outro grandioso espectaculo o de hoje no Capitolio. Exibe-se «Cleopatra», drama de apoteotica epopeia, um ambiente de esplendor e magnificencia, que não é possivel exceder.

A historia de amor de Cleopatra e Marco Antonio dá-nos ensejo a assistir ás festas maravilhosas da côrte da Rainha Egipcia, com os seus bailados de sonho; á morte de Julio Cesar no Senado; á guerra de Marco Antonio ás legiões romanas, tudo através de imagens maravilhosas. No desempenho destaca-se Claudette Colbert. Do programa faz tambem parte a encantadora comedia «Duas noites», obra de espirito e galanteria, com Conchita Montenegro.

Preços popularissimos. Amanhã: «Achada na rua» e «Lição de Amor».

Odéon e Palacio

O grande actor Clive Brook e a interessante Madeleine Carroll numa das cenas principais do filme *O Favorito da Rainha*, considerado uma grande produção do cinema britanico e que hoje se estreia no Odéon e Palacio.

Actualidades

A saída de Maucice Chevalier, inesperadamente, de Hollywood, continua a interessar os meios cinematograficos.

Diz o popular cançonetista francês num telegrama enviado a um grande jornal parisiense: «Devia fazer ainda dois filmes para a Metro: *Dans su condeur naive* e *Soldat de chocolat*. Porém, os papeis que me distribuiam eram inferiores á *Folies Bergére*. Resolvi, então, rescindir, amigavelmente, o contrato com Thalberg. Parto de New York no «Ile de France», devendo chegar a Paris a 30 do corrente. Penso descansar uma temporada, com minha familia, em Cannes. Não quero mais contratos a longo prazo e só farei papeis que me interessem. O meu primeiro trabalho será com Alexandre Korda, em Londres, em data indeterminada.»

Com a grande fortuna que Maurice hoje possui já pode ter dêstes caprichos.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 27172 — 2.ª semana — **VIVA VILLA!** com **Wallace Beery** — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — **Historia dum condenado** com Merle Oberon — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 22523 — **Cavalheiros de industria** com Raimu e Lucien Baroux — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 26.83 — A's 21 e 15 — **O Favorito da Rainha** (The Dictator) com Clive Brook e Madeleine Carrol

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 47163

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — **Não sou um anjo** com Mae West — **Segunda lua de mel** um filme comico da Paramount — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — Soirée ás 8 e 45 — **Tarzan e a Companheira** — **A LUA NOVA** — Matinées ás 5.ªs sab. e dom. ás 3h.

CAPITOLIO — **Cleopatra** — **Duas noites** — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — **Sinfonia Hungara** — Pamplinas, ro ojoeiro amoroso — Às 21 e 15 — Telef. 20917

LYS — Telef. 4 8560 — **Vôo nocturno** — **Amôr... e cervejas** — ás 21 e 15

JARDIM CINEMA — **O ultimo milionario** — Voltaire — ás 20 e 45

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Solar dos Barrigas».
Gimnasio—A's 21 e 30.—«Deus lhe pague».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pacatos».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Salão Ideal—Rua do Loreto
Belem-Jardim—A's 21

Teatro Nacional
HOJE - A's 21 e 30 - HOJE
Devido ao grande exito repete se ainda esta noite, a encantadora opereta
O Solar dos Barrigas
Notavel criação de *Palmira Bastos*
A fechar o espectaculo
ONDAS CURTAS
Com **Francis, Ruth Walden** e toda a companhia
Sexta-feira, 22 «Matinee» O Solar dos Barrigas
e **"Ondas Curtas"**
BILHETES A' VENDA

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

DESPORTES

Sporting-Belenenses

Realiza-se amanhã, no campo de Santo Amaro, pelas 16 horas, o encontro de «foot-ball» entre o Sporting e o Belenenses para o campeonato de Lisboa.

A mais de meados das «Ligas», a competição regional ainda não está decidida.

Estes clubes defrontaram-se, no passado domingo, com vista a outro torneio. A sua exibição impressionou mal. De sorte que o encontro de amanhã será aproveitado para a rehabilitação.

O desafio tem uma importancia capital. Pode decidir a sorte do campeonato de Lisboa.

Se o Sporting empatar ou ganhar—o titulo de campeão lisboeta pertencer-lhe-á. Se, pelo contrario, o Belenenses vencer, terá de se voltar á primeiro forma, porquanto os três clubes—Sporting, Benfica e Belenenses—se encontrarão em igualdade de circunstancias, pois a contagem de «goals» nada valerá para o efeito.

Nesta ultima hipotese, a disputa do campeonato de Lisboa arrastar-se-á por tempo indefinido...

Por todas estas razões compreende-se que tanto o Sporting como o Belenenses encarem o jogo de amanhã, em Santo Amaro, com a importancia e o valor que ele merece.

Provas de hipismo

O hipismo começa a movimentar-se, com a realização das primeiras «poules», aguardadas em geral com certo interesse.

De facto, a Sociedade Hipica Portuguesa, cujos esforços em prol do hipismo nunca é demais encarecer, organiza, no proximo domingo, no hipodromo do Campo Grande, duas «poules» hipicas, sendo uma para cavalos sem «handicap» e outra para cavalos com «handicap». A inscrição poderá ser feita até o proximo sabado á noite, e a entrada é livre.

O remo no Club Naval

O Club Naval é uma colectividade em constante actividade.

Agora, no proximo domingo, realizar-se-á a abertura oficial da época de remo, com uma parada nautica em que figurará, na maxima força, a flotilha do clube.

Como complemento desta cerimonia, que se efectua, por iniciativa do sr. Frederico Burnay, vice-comodoro do clube, disputar-se-ão regatas inter-socios

Juizes de linha

Para os desafios de maior responsabilidade do campeonato das Ligas, quiçá para todos, além dum arbitro neutro deveriam ser nomeados juizes de linha igualmente neutros.

Temos constatado que estes juizes, nomeados pelos respectivos Colegios—excepção honrosa para os de Lisboa—longe de facilitarem a tarefa do arbitro, antes a dificultam, decidindo de preferencia a favor do grupo da sua terra.

No passado domingo, em Coimbra, quando dirigiamos o desafio Associação Academica-F. C. do Porto, sob as ameaças e insultos constantes duma multidão apaixonada e facciosa, um dos juizes de Lisboa, elemento do Colegio local, que pretendia que as suas decisões dominassem as do arbitro—unico julgador—arremessou, em certo momento, para dentro do terreno, com a bandeira, desaparecendo em seguida, muito contente com a sua proesa.

Este caso, entre muitos, prova claramente que se impõe a nomeação de juizes de linha neutros para os desafios do campeonato das Ligas ainda que, deste modo, a organização seja levemente sobrecarregada.

Sport Lisboa e Benfica

Participa-nos o Sport Lisboa e Benfica que continua até o ultimo dia deste mês a admissão de socios sem pagamento de joia.

Esta decisão do Benfica facilita grandemente o ingresso de adeptos na popular agremiação.

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.
—Porque a não visita V. Ex.ª?

Baile de Mi-carême
NO
Hotel Francfort
(Santa Justa)
No dia 30 de Março pelas 23 horas terá inicio no explendido Salão deste Hotel o Grandioso Baile de Mi-carême abrilhantado por um dos mais afamados "Jazz-band„ composto de 10 figuras.
Reservam-se mesas para a ceia á Americana

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

Deixe esse Ar Preocupado!

1. Os Sais Kruschen conservam a saude e purificam o sangue
2. Os Sais Kruschen manteem o figado e os rins em bom estado.
3. Os Sais Kruschen asseguram uma boa nutrição.
4. Os Sais Kruschen impedem a formação de depositos e o excesso de acído urico que dão consequencia ao reumatismo, gota, lumbago e sciatica.
5. Os Sais Kruschen auxiliam a digestão mantendo o estomago e os intestinos em bom estado.
6. Os Sais Kruschen refrescam e tonificam o organismo.

Pessoas que teem usado constantemente os SAIS KRUSCHEN escrevem-nos:

A Sr.ª S.:—Já atingi os 68 mas ha já alguns anos que sofria de todas as doenças imaginaveis e muito principalmente era apoquentada por falta de apetite, mal estar de dia e noite, cansaço e atordoamentos. Ha quatro semanas que tomo pela manhã cedo os Sais Kruschen; querem saber como me sinto hoje? Tal qual como se tivesse trinta anos! Tudo se modtficou neste curto espaço de tempo; o apetite voltou e com ele a alegria de viver, uma grande agilidade fisica e uma energia até agora nunca sentida. A correr, desafio qualquer pessoa de vinte anos. Em suma, com um mês de tratamento sinto-me como se tivesse renascido. A todos e em toda a parte recomendarei os Sais Kruschen.
N.º 1538.
(A carta original está patente nos nossos escritorios)

Th. S.:—Tenho o prazer de os informar que tendo feito uma cura de Sais Kruschen consegui resultados maravilhosos que me deixaram verdadeiramente admirado. Nunca em minha vida fiz um tratamento tão economico e com tal sucesso.
N.º 2435.
(A car a original está patente nos nossos escritorios)

Sais Kruschen

A' venda em todas as Farmacias e casas da especialidade: Frasco grande Escudos 17$00, frasco pequeno Escudos 10$00.

COMERCIANTE AGREDIDO

Esteve hoje no nosso jornal o sr. Heitor Camacho Rodrigues, que nos declarou que a agressão feita ao tio de sua esposa, o comerciante sr. João Vicente, foi um caso pessoal, que nada tem com o processo de indemnização no valor de 25 mil escudos, de que é autora sua sogra D. Laura Tavares de Matos, socia da firma Vicente & Matos, Limitada», cujo julgamento se realizou hoje no tribunal do Comercio. Acrescentou que, se tomou tal atitude, foi por ter sido insultado pelo sr. João Vicente.

Invalidos do Comercio

Na séde da Associação Comercial e Industrial de Viseu, realiza amanhã o sr. Alexandre Ferreira, a convite de um grupo de profissionais do comercio da mesma cidade, a sua anunciada conferencia sobre: «Invalidos do Comercio, organização voluntaria de solidariedade da classe comercial: sua actividade e sua posição perante a mutualidade livre».

Quinta-feira proxima

Os vossos filhos ficarão bem limpos e as suas cabeleiras bem cuidadas com uma simples fricção de "Marie Rose„ todas as quintas-feiras. Não esqueça a proxima quinta-feira, isto é, a fricção de quinta-feira com "Marie Rose„! Mãis: Friccionem todos as quintas-feiras com "Marie Rose„ a cabeça de vossos filhos que vão á escola. Preço 5$50 em todas as drogarias.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Macedo Mendes realiza amanhã, ás 21 e 45, na praça Luiz de Camões, 46, 2.º, uma conferencia subordinada ao tema «Feudalismo e as cidades medievais».

Os estudantes de todos os estabelecimentos oficiais têm entrada mediante apresentação do seu cartão de identidade e as outras pessoas mediante inscrição feita, sem qualquer formalidade, á hora da conferencia.

—Na proxima sexta-feira, ás 21,30 horas, realiza o sr. Santa Rita, na Universidade Popular Portuguesa, um serão literario em que se ocupará do escritor russo Dostoiewski. A entrada é livre.

—Por motivo de doença do conferente sr. dr. Artur de Moura Coutinho de Almeida de Eça, não se realiza, na Camara Municipal, a conferencia que estava anunciada para amanhã sobre «O gado colonial no abastecimento de carnes da Metropole».

—Por motivo de doença do sr. dr. Bento Caraça, não se realiza hoje a sua anunciada conferencia sobre a «Escola Unica», na Sociedade de Estudos Pedagogicos.

«RUTHER»—Produto cientifico e energico para a côr, vitalidade e beleza dos cabelos, inofensivo agradavelmente perfumado e de efeitos garantidos. O melhor regenerador para todas as doenças do couro cabeludo.

A' venda na **Drogaria de Vicente Pimentel & Quintans, L.da**, 194, Rua da Prata, 196.

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

Banco Pinto e Sotto Maior

Está publicado o relatorio e contas da ultima gerencia do Banco Pinto & Sotto Maior.

Pela leitura dêsse documento se verifica que em dezembro de 1934, o total dos depositos á ordem naquele importante estabelecimento bancario se eleva a 52.599 contos, atingindo os depositos a prazo a quantia de 47 mil contos.

Comparando o total de depositos e depositantes em 1933 com os de 1934, verifica-se que o numero de depositantes passou de 10.580 para 11.068, e que os depositos que somavam 88.126 contos em 1933, atingiram em 1934 102.582 contos.

As letras descontadas e transferidas subiram de 113.460 para 119.114 no valor de mais de 323 mil contos.

Verifica-se assim um assinalado progresso quanto ao numero de depositantes, montante de depositos e movimento de letras, assinalando-se assim duma forma bem clara a prosperidade duma instituição de credito que decididamente tem contribuido para a tarefa de reconstituição economica e financeira da nação.

Homenagem postuma

No proximo sabado, pelas 22 horas, realiza-se na séde do Instituto Clinico da Junta Geral do Distrito de Lisboa„ rua Capelo, 18, 1.º, uma sessão publica, de homenagem á memoria do falecido medico daquele estabelecimento, sr. dr. João Bastos Lopes, sendo descerrada uma lapide e o retrato do homenageado.

O elogio do extinto é feito pelo sr. dr. João Manuel Bastos.

UM QUADRO ELUCIDATIVO

O problema da assistencia em Portugal

foi ontem tratado com muito interesse pelo engenheiro Carlos Santos, no Parlamento

O discurso que o sr. engenheiro Carlos Santos pronunciou na sessão de ontem da Assembleia Nacional causou viva sensação entre os deputados não só pelo interesse do assunto, mas, sobretudo, pela franqueza com que o orador pôs o problema. Como não veio a publico senão um palido resumo desse discurso e achamos que ele merece bem ser conhecido de todos, transcrevemos do «Diario das Sessões» as passagens essenciais.

Depois de afirmar entender ser seu dever fornecer á Assembleia alguns elementos que conseguiu colher durante a sua passagem de 4 anos pela presidencia da Junta Geral do Distrito, afirmou o sr. Carlos Santos:

«As pessoas bem instaladas na vida sorriem quando ouvem falar do problema da assistencia, e eu não lhes quero mal por isso, porque a vida lhes é facil, não os deixando compreender bem os males do próximo. Mas é que elas não têm dado fé, como eu e alguns colegas que aqui estão —e, entre eles, o actual presidente da Junta Geral do Distrito de Lisboa—, das revoltas a que temos assistido nessa Junta quando, perante milhares de pretendentes para admitir, apenas podemos aceitar cem, deixando de atender os restantes.

Pode-se quasi garantir que, por cada centena de admitidos, deixamos de fora um milhar.

Ora isto é uma grande injustiça que a sociedade pratica e, na situação actual, não está bem. Tenho a impressão, sr. presidente, de que tudo quanto se faça em materia de assistencia, criando asilos e outras instituições de beneficencia, será pura perda, enquanto, pelo Ministerio do Interior, se não pense a sério numa reforma geral da assistencia, tornando-a *obrigatoria*—repare-se bem: *obrigatoria*—em Portugal. Não há hoje o direito de pedir assistencia; ela tem de ser obrigatoria por parte do Estado. (Apoiados).»

E a seguir:

«Os que estão cómodamente instalados na vida devem saber que entre nós, por cada cem individuos nessas condições, há mais de um milhar que vive miseravelmente sem os mais rudimentares elementos de assistencia. Isto é que gera a revolta, é que faz alastrar as idéas comunistas; são as injustiças da colectividade; porque, se todos os individuos tivessem, pelo menos, um pequeno quinhão de felicidade na vida, o comunismo não existiria, ou, pelo menos, o meio onde fazer a sua propaganda estaria consideravelmente deminuido.

A assistencia em Portugal, pode afirmar-se de uma forma geral, é, pela sua insuficiencia, uma mentira! Possivelmente uma mentira convencional!».

Referiu-se ás necessidades da assistencia no nosso país e aos organismos que dela se ocupam, declarando:

«A assistencia em Portugal é feita hoje por vários organismos: pelas juntas gerais de distrito, pelas Misericordias, pelos governos civis, pelas instituições particulares e até, ultimamente, pela policia, cuja função principal não é essa, mas que teve a necessidade de arranjar um asilo para pôr um entrave á mendicidade, missão que competia evidentemente á assistencia. Tambem prestam assistencia ás camaras municipais, ás juntas de freguesia, etc.

«Pois bem, tudo isso, no final, não acóde a mais do que a uma percentagem de aproximadamente 10 por cento daquilo a que era necessario acudir».

Mais adiante:

«Há quatro ou cinco anos que estamos á espera dessa cousa que nunca mais aparece: a tal reforma geral dos serviços de assistencia publica e particular—o tal plano geral!».

Após a afirmação de que distribuem milhares de contos com a assistencia publica e particular, acrescentou:

«Compare-se o que se gasta com a assistencia com o que se dá aos assistidos, e verificar-se-á esta cousa indecorosa: que a verba que vai para as pessoas necessitadas de assistencia é minima, em relação ao que é absorvido por todo o funcionalismo que deste assunto se ocupa».

Continuou assim:

«Tantas boas almas cristãs desejosas de fazer o bem, preocupando-se com a assistencia a crianças, adultos e velhos, tudo isto resultando, muitas vezes, em pura perda, por serem manifestações isoladas que, infelizmente, não podem resolver o problema. Tambem sucede frequentemente a criança, de inicio bem tratada, na sua primeira infancia, mas entregue em seguida, por falta dos parques e internatos convenientes aos seus parentes mais proximos, sem educação nem preparação alguma, ser tranformada num ente inutil que a sociedade mais tarde há-de ter de suportar».

Outra passagem:

«Eu, na Junta Geral do Distrito, fiz sempre, com o dinheiro de que dispunha, o melhor que pude, em materia de assistencia. Tanto eu como o meu ilustre sucessor, o sr. major Santos Pedroso, gastámos os 3:000 contos, de que dispunhamos para o efeito, como melhor entendemos.

Mas estaremos nós a fazer a obra que deveriamos fazer? Não sei, evidentemeute. Mas o que afirmo é que, com 3.000 contos daqui, com mais 10:000 de acolá, dentro de um plano de conjunto, conseguir-se-ia uma muito maior eficácia.

Pretende-se que o corporativismo venha a resolver o problema.

Esta Camara, que representa o escol dos nossos melhores valores, bem como a Camara Corporativa, que representa todas as profissões do nosso País, têm toda a autoridade para se pronunciar sobre este problema, que lhes apresento da seguinte forma:

Visando o corporativismo a defender o futuro, é natural que a necessidade de assistencia para a infancia da actual geração vá deminuindo. E' de admitir que os homens de amanhã dispensem na sua quasi totalidade a assistencia. Mas a verdade é que esse beneficio só poderá ser disfrutado pela geração que hoje tem cinco ou dez anos».

O sr. engenheiro Carlos Santos abordou a seguir outro aspecto curioso:

«V. Ex.as sabem que se criou o Comissariado do Desemprego; mas, infelizmente, não deixam de existir desempregados aos montes. Por mim, direi a V. Ex.as que eu só queria conseguir empregar ao menos 10 por cento daqueles que me pedem trabalho. E com V. Ex.as dar-se-á decerto o mesmo, a não ser que V. Ex.as façam parte do grupo das pessoas felizes que não têm pedidos de empregos ou que consèguem respostas do respectivo Comissariado quando a ele recorrem!»

O orador concluiu desta forma as suas consideraçeõs:

«Em face de tudo isto, eu pregunto: Propõe-se aqui fundar mais um asilo agricola? Eu, por mim, tanto concordo que se funde um como trinta, mas entendo que só depois de uma reforma total dos serviços de assistencia, depois de se ter feito *um cadastro* a sério de todos os necessitados, é que a Assembleia Nacional, perante um plano de conjunto, poderá votar com consciencia quais as modalidades e os institutos de assistencia que terá ainda de organizar. Até lá, sobre assistencia, e em relação aos que dela necessitam, poder-se-á dizer, como da sorte grande, «que é uma cousa que sai aos outros»!.

O sr. engenheiro Carlos Santos foi muito cumprimentado pelo seu discurso.

Uma quadrilha de gatunos misteriosos

que traz alarmada a população do Funchal

FUNCHAL, 16.—Esta abençoada terrinha rarissimas vezes dá margem aos correspondentes da Imprensa para exercerem o seu mistér, não obstante a sua boa vontade e andarem sempre á cata de novidades que interessem.

Como excepção, porém, a quebrar a classica monotonia da vida funchalense, formou-se aqui ha coisa de um mês um grupo de larapios cujo arrojo os assemelha aos famosos *gangsters* americanos.

Como sempre acontece, o povo fantasia episodios, exagerando-os; mas a verdade é que, desta feita, a ousadia dos assaltantes quasi atinge o inverosimil.

Uma vez, entraram numa casa de residencia, revolveram moveis e papeis e, penetrando no quarto onde sossegadamente dormia o dono da casa, rebuscaram-lhe as algibeiras do fato, que estava aos pés da cama, e sairam levando o que lhes agradou, sem que ninguem désse por eles.

Ha dias, noutra casa, á falta de melhor, carregaram com uma maquina de costura, meteram-na no *abelhinha* sem numero—um automovel fantasma de que se servem para as suas proezas, e desapareceram.

Doutra vez, em pleno dia, assadtaram uma casa mas, pressentidos, escaparam-se, sem deixar vestigios.

Grande parte da população está alarmada. A' noite, tranca portas e janelas e dorme desassossegada, atenta ao menor ruido. Numerosas pessoas fazem policia por conta propria. Ma sos assaltos repetem-se impune e frequentemente, fazendo aumentar a inquietação. A Policia anda em campo, mas é dificil saber onde apanhar os larapios, porque não parecem ser criminosos vulgares. Diz-se, até, á boca pequena, que são «senhores de gravata»...

A' ultima hora, corre que a Policia conseguiu prender dois ou três dos meliantes, mas sobre o caso guarda-se o mais rigoroso sigilo.

A reeleição do chefe do Estado

Cumprimentos das Juntas de Freguesia

As Juntas de Freguesia de Lisboa, com os membros do respectivo Concelho Central, acompanhadas pelo sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil do distrito, foram hoje, pelas 16 horas, recebidas no Palacio Nacional de Belem, pelo sr. Presidente da Republica, a quem apresentaram cumprimentos pela sua reeleição.

Muito antes da hora marcada, começaram a chegar diversas comissões administrativas das Juntas, que pouco a pouco se foram reunindo na sala dourada.

A's 16 horas, chegou o sr. governador civil. Pouco depois, o sr. dr. Pinto Ferreira introduziu todos na sala Imperio, onde se encontrava o sr. general Carmona, ladeado pelos srs. comandante Sequeira Braga e coronel Modesto Barreto.

Após uma troca de cumprimentos, o sr. tenente-coronel João Luiz de Moura usou da palavra para felicitar o chefe do Estado em nome das Juntas de Freguesia, afirmando que o sr. general Carmona podia contar sempre com elas, para a obra de realizações do programa do Estado Novo.

O sr. general Carmona agradeceu a manifestação, dizendo que era a melhor recompensa que podia ter pelos serviços prestados á patria.

Tambem cumprimentaram hoje o sr. Presidente da Republica, pela sua reeleição, os srs.: general Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa, coronel Lopes Galvão e Luiz Machado Pinto, director da Assistencia Publica.

Abateu um soalho

com 52 pessoas que velavam um cadaver

ARGANIL, 19.—Em Fajão, quando 52 pessoas velavam o cadaver de um individuo daquele lugar, chamado José Tomé, abateu o soalho da casa, arrastando toda a gente na queda, incluindo o morto.

Só seis dos assistentes escaparam, por estarem nos vãos das janelas.

Não houve mortes, mas ficaram feridas 15 pessoas, 4 delas gravemente.

No Tivoli: O OIRO

um dos maiores acontecimentos do ano

Grandiosa super-produção da U. F. A. com Brigitte Helm e Pierre Blanchar

No sabado, 23 de Março, ás 4 da tarde: concerto do celebre pianista **Brailowsky** dedicado exclusivamente a Schumann e a Chopin

O MOMENTO I

Renasce a espera

entre Paris, Lo para uma acção comum

PARIS, 20.—O Conselho de ministros resolveu levar imediatamente ao Conselho da Sociedade das Nações a recente decisão da Alemanha, acêrca do serviço militar obrigatorio.—(Havas).

PARIS, 20.—O Conselho de ministros de hoje deve fixar os termos do protesto que o embaixador da França em Berlim entregará ao Reich. Os circulos politicos entendem que as decisões da Alemanha são contrarias ao principio essencial do direito das gentes, que consiste no respeito dos compromissos internacionais que só podem ser modificados por intervenção de todos os signatarios e amigavelmente. Consta que o Conselho decidirá fazer um protesto formal contra a iniciativa alemã, e talvez mesmo declare que em futuras negociações a França não poderá ter em conta as decisões unilaterais que forem tomadas. Laval comunicará ao Conselho o convite para ir a Moscovo, ida que a U. R. S. S. gostaria que se realizasse em principios de abril, mesmo enquanto Eden estivesse na capital moscovita. Contudo—é preciso não esquecer—tal viagem necessita duma preparação diplomatica minuciosa.—(Havas).

A atitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, 20.—Roosevelt mantem-se na politica de observação com respeito á situação europeia. Parece que Hull e Norman Davis, com quem o presidente conferenciou, eram de opinião que se devia enviar uma nota de protesto ao governo do Reich, mas prevaleceram as opiniões dos ministros da Guerra e da Marinha, que receiam comprometer os Estados Unidos nas possiveis complicações europeias. Consta que Roosevelt está cada vez mais disposto a agir no quadro da Conferencia do Desarmamento. No entanto, segundo os circulos bem informados, os recentes acontecimentos desanimaram profundamente Roosevelt, que já não acredita na possibilidade dum acôrdo internacional baseado no desarmamento.—(Havas).

Os intuitos pacificos do Reich

BERLIM, 20.—A «Nacional Zeitung», jornal inspirado por Goering, escreve: «E' inteiramente ridiculo o que dizem alguns jornais estrangeiros sobre as pretensas intenções belicosas da Alemanha. O Reich esperou mais de dez anos o regulamento sobre a sua aviação. Em maio de 1922, estava concluido o desarmamento aereo alemão. Foi naquele mês que a comissão inter-aliada deixou o Reich. Que fizeram os outros? Faltaram ao prometido, intensificando a sua aviação e o seu exercito—para a defesa da paz—segundo disseram sempre. O rearmamento alemão tem um fim absolutamente pacifico. O Reich, como os outros povos, quere ter o direito de defender o seu territorio». —(Americana).

Um artigo do general Blomberg

BERLIM, 29.—O general Blomberg desenvolve, no «Voelkischer Boebachter», a idéa de que o Exercito é inconcebivel, se não fôr a expressão da mentalidade do Povo. «O Estatuto militar dum povo—escreve—não é o resultado duma livre decisão concebida ou susceptivel de ser modificada arbitrariamente. E' preciso que esteja em intima harmonia com as condições nacionais e sociais. A futura geração encontrará no Exercto o viveiro do espirito nacional-socialista e a verdadeira solidariedade nacional».

Em seguida, o ministro da Reichswehr declara que num seculo de desenvolvimento tecnico e de prisão das armas, o regresso ao serviço militar obrigatorio a prazo curto prova que a Alemanha vê no Exercito unicamente um meio de defesa das fronteiras e do espaço necessario á sua existencia. Por outro lado—acrescenta—o serviço obrigatorio organizar-se-á, á base da doutrina nacional-socialista. Deixa de haver privilegiados e «acaba-se com a cultura superior, como no tempo em que se tinha o direito de obter reduções do serviço. Só o caracter e as capacidades decidirão das carreiras e valores».

TERNACIONAL

nça dum acôrdo

dres e Roma

em face da Alemanha

O ministro da Guerra do Reich expõe inda que a evolução que conduziu ne-essariamente ao restabelecimento do erviço obrigatorio teve a determiná-la ois factos. «Apesar—escreve—da per-da da guerra e do desabamento de odas as coisas que se lhe seguiu, a orça interior conservou-se intacta. Por outro lado, o «Diktat» de Versailles xercia pressão. Assim, cercado de roibições de toda a sorte, o Exercito mposto ao Reich, aqueles que se viam xcluidos dele acabaram por vêr os eus desejos convertidos em reivindica-ão da nação inteira». O general con-luiu dizendo que espera que o Exercito eja digno da confiança nele deposita-da, fiel ao juramento que o liga, **para** a vida e para a morte, a Hitler, cria-dor e «Fuehrer» da nova Alemanha.—(Havas).

Comentarios da Imprensa francesa

PARIS, 20.—Sem discrepancia e com insistencia, todos os jornais reclamam a unidade de acção entre a França, a Italia e a Inglaterra, antes mesmo da viagem de John Simon. Frizam, com satisfação evidente, o completo acôr-do existente entre a capital francesa e a italiana. As noticias vindas ontem á noite da Inglaterra fazem nascer a esperança, para os jornais, de se po-der conseguir qualquer coisa no que se refere á unidade reclamada.

«O acontecimento de ontem—escla-rece «Le Journal»—consiste no facto dos ingleses voltarem á noção de so-lidariedade com a França e com a Ita-lia». O mesmo jornal conclui o seu ar-tigo insistindo sobre a perfeita coesão de vistas de Paris e Roma e faz votos por que a viagem de Simon á Alema-nha seja precedida duma conferencia das três potencias.

«A questão—escreve o «Petit Pari-sien»—estava ontem á noite em sus-penso, mas é preciso agir com urgen-cia. Perante o gesto alemão, os gover-nos francês e italiano sentem o mes-mo; sentem-se de facto mais solidarios do que nunca. Se Londres acha que o prazo é curto até á viagem do seu mi-nistro a Berlim, não se vê nisso incon-veniente sério para o exito dessa visi-ta».

O «Echo de Paris» diz: «Parece pro-vavel que um encontro anglo-franco-italiano preceda a viagem a Berlim. Mussolini actua no mesmo sentido que Laval e é de desejar que Simon assista, em pessoa, a essa entrevista. Ha, com efeito, circunstancias em que a auto-ridade não se delega em ninguem».

O «Matin» declara: «Dá-se a enten-der que a Inglaterra tomaria a inicia-tiva da reunião, dentro de pouco tem-po, duma conferencia anglo-franco-ita-liana, que permitiria o restabelecimen-to da unidade de acção. A proposta for-neceria a ocasião duma larga consulta em que se examinaria o recurso even-tual para a S. D. N. Parece que será esta modalidade que prevalecerá, e pensa-se que a visita desta manhã do encarregado de negocios inglês ao Quai d'Orsay será decisiva».

«O dia foi febril—diz «L'Oeuvre». Houve multiplas conversas entre Paris e Londres, e á noite parecia que os governos inglês e francês não estavam longe de acordar para quinta feira uma reunião em Paris de Suvich (Italia), John Simon (Inglaterra) e Laval (França)».—(Havas).

Regresso ao escudo imperial

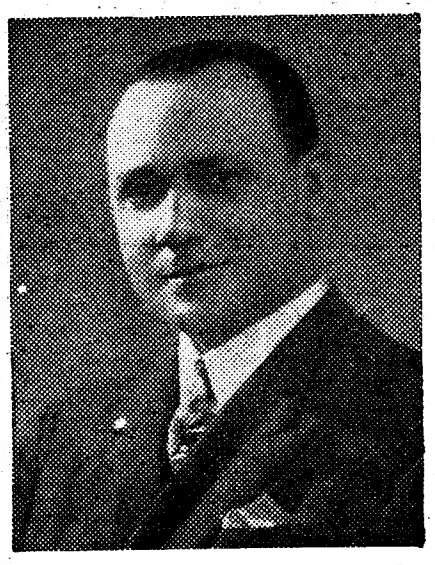
BERLIM, 20.—O Governo alemão de-cretou que o escudo republicano do Reich seja imediatamente modificado.

Sabe-se de fonte autorizada que o es-cudo alemão passará a ter a mesma configuraão de antes da guerra.—(Ha-vas).

Dr. Mozart Monteiro

Pelo «Siqueira Campos» chegou hoje a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o nos-so ilustre confrade brasileiro dr. Mozart Monteiro advogado, professor e jornalista muito considerado, um dos antigos dire-tores da grande organização jornalistica «Diarios Associados».

O dr. Mozart Monteiro, que é professor do Instituto de Educação e Ensino, uma das mais modelares organizações pedagogi-cas do Brasil, vem á Europa em missão



Dr. Mozart Monteiro

oficial, a fim de estudar varios problemas da sua especialidade, para serem aplicados em seu país.

Grande amigo de Portugal, onde esteve em 1929 e realizou uma serie de notaveis entrevistas com os nossos principais politi-cos, entrevistas que foram publicadas pelos «Diarios Associados», quiz começar a sua missão por uma nova visita a Portugal, o que é altamente honroso para nós.

Proezas de gatunos

Regressou hoje de Loures o agente Ma-nuel Bernardes, da P. I. C., que ali proce-deu a investigações acerca dum crime de furto por meio de arrombamento de que foi vitima o sr. Joaquim da Silva Pinheiro, ali residente, que ficou sem uma grande porção de peles no valor de 4 mil escudos, e duma grande quantidade de azeite e tou-cinho tambem no valor de alguns milha-res de escudos.

O referido agente conseguiu averiguar que o autor do furto foi José Maria Fer-reira, mais conhecido pelo José Serrano, que foi preso, e ao ser interrogado con-fessou o crime. Parte do furto foi apreen-dida.

A epidemia de gripe

A epidemia da gripe e a recente nota da Direcção Geral de Saude forneceram a Francisco Valença ensejo para uma esplen-dida pagina de «charge» no «Sempre Fixe» de hoje.

O popular e engraçado semanario—que custa apenas 50 centavos—publica tambem além de excelente colaboração em prosa e em verso, dos nossos melhores humoristas—uma interessante pagina grafica de Bote-lho e caricaturas de Stuart Carvalhais, Amarelhe, Baltazar, Arlindo e Olladrob.

A excursão alemã na Madeira

FUNCHAL, 20. — Chegou hoje a excursão da «Frente Alemã de Trabalho», que foi entusiasticamente recebida. A bordo esti-veram, a apresentar cumprimentos, o con-sul e a colonia alemã. O dr. Ley foi apre-sentar cumprimentos ao governador civil.

Ontem, no alto mar, o cruzador «Deus-tchland» acercou-se dos navios da excur-são, arreando um gasolina que transporta-va o correio que trouxe da Alemanha para os excursionistas, o que provocou vivo en-tusiasmo.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Todas as tardes chás elegantes
Orquestra de Antonio Soares
Chá dançante só ás quartas-feiras

ARTISTAS BRASILEIROS EM LISBOA

Os pintores Di Cavalcanti e Noemia Mourão

que chegáram hoje

falam-nos com entusiasmo de Portugal

A bordo do «Siqueira Campos», uma das melhores unidades do «Lloyd Brasileiro», chegaram hoje a Lisboa dois artistas brasileiros, cuja visita nos deve ser particularmente simpa-tica.

São Di Cavalcanti e Noémia, Noé-mia Mourão uma das mais expressi-vas figuras da mais avançada esco-la de que o seu companheiro foi no Brasil, um dos principais precursores.

Di Cavalcanti é um nome já nosso conhecido, pois por aqui passou al-gumas vezes de regresso das suas longas «tournées» pelos principais centros artisticos da Europa, onde é consagrado. Noémia, gentilissima paulista que descende de familias de tradições e sangue português, diplo-mada com um curso superior, dedi-cou-se de alguns anos a esta parte, consagrou-se mesmo exclusivamente á arte, em cujas fulgurações de bele-za se sente abraçada. O seu nome tem figurado nos principais jornais e revistas brasileiras. Vem pela primei-ra vez, á Europa e não deve ter re-ceios; o seu lápis seguro, a sua in-terpretação pessoalissima, a sua ima-ginação fecunda e o seu grande ta-lento não tardarão a impô-la.

Quizémos ouvir Di Cavalcanti, que nos ultimos anos se dedicou ás gran-des decorações murais, hoje quasi por completo esquecidas e que foram a iluminação expressiva de outras civilizações. São suas as palavras que seguem e que definem as intenções e os sentimentos do irrequieto e admi-ravel artista:

—E' sempre a mesma cousa que temos a dizer, nós brasileiros, para os portugueses: as palavras simples e claras da amizade. Eu e Noémia aqui estamos em Lisboa para fazer-mos uma exposição dos nossos dese-nhos e da nossa pintura. E os nossos olhos abrem-se para toda a beleza desta terra. Esta terra foi feita para ser pintada e parece mesmo ter sido feita por um artista pintor, da ma-neira dos Franz Schmidt e dos Alma-das Negreiros; tudo aqui está com-posto, arrumado para os olhos como uma iluminura. E' a terceira vez que passo aqui e não me canso de ver esta terra, estas casas, este rio e es-tas ruas, desta cidade com tanto ca-racter.

—Quais os objectivos da sua via-gem?

—A nossa vinda a Portugal pode tambem ser anunciada como a pri-meira visita de artistas independen-tes do Brasil. Nós somos, na nossa terra; da geração dos que lutam con-tra o dogmatismo academico. Eu já sou da *velha guarda* modernista e Noemia é o ultimo fruto. E' preciso notar que aqui estamos, sem reclames e sem outros intuitos que não sejam os de apresentar os nossos trabalhos ao julgamento do publico de amado-res de arte, que sabemos aqui em Portugal muito sensivel.

«Os artistas portugueses e brasilei-

Noemia Mourão

ros devem visitar-se mutuamente, mas assim como estamos agora fa-zendo, simplesmente e fraternalmen-te. Nós somos de uma humanidade só, de uma só familia e precisamos acabar com certas cerimonias pro-tocolares.

«Ha quatro meses deixei o Rio, fui

Di Cavalcanti

ao Recife, onde expuz e onde execu-tei uma grande pintura mural. Com a mesma tranquilidade venho a Lis-boa. Aqui encontrarei os mesmos com-panheiros que encontrei no nordeste brasileiro, gente com a mesma sen-sibilidade, com um coração bem igual ao coração brasileiro.

«Eu e Noémia, sem nenhuma pre-tensão, sem nenhum cabotinismo, te-mos a certeza de trazer aos portugue-ses a mensagem de um Brasil novo, muito irmão deste novo Portugal.

Uma brutalidade

Recolheu hoje ao hospital de S. José o menor de 9 anos Antonio dos Santos a quem uns individuos obrigaram estupida-mente, numa taberna do largo Afonso Pena, a ingerir grande quantidade de aguardente.

O estado do rapazito é grave.

FESTAS DE LISBOA

Reune-se hoje, ás 21 horas, na Camara Municipal, a comissão executiva das Festas de Lisboa.

"Foot-ball,, desastroso

Quando jogava o «Foot-ball» no domin-go, foi atingido por um pontapé, no ven-tre, ficando gravemente contuso, Carlos Teixeira, de 23 anos, corticeiro, residente no Barreiro.

Recolheu hoje ao hospital de S. José.

Liceu encerrado por causa da gripe

Por motivo da gripe, encerraram-se hoje as aulas do Liceu de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho. A sua reabertura será anun-ciada oportunamente.

Dr. Adriano Burguete
Mudou o Consultorio para a Avenida da Liberdade, 13.
T. 24673 (consultas ás 12 e ás 16)

No "São Luiz": Viva Villa!

OURIVESARIA DA GUIA
Pratas estilos antigo e moderno.
Pratas em 2.ª mão.—Antiguidade
2, Rua Martim Moniz, 10
Telefone 2 8336

A' margem da semana

A Bondade

Realizou-se, agora, uma «Semana da Bondade» sobremaneira platonica, promovida pela Sociedade Protectora dos Animais.

Oxalá que todas as palavras que foram pronunciadas nas varias conferencias atinjam os corações — não será muito antigo dizer os corações?... — para que os irracionais recebam melhor trato do homem, seu cruel amo e senhor, que tão mal reconhece os serviços e dedicação que aproveita.

E não seria mau que dessa bondade sobejasse um bocadinho para os racionais... Seria, por exemplo, um acto de bondade que um vizinho, aqui da minha rua, não deixasse o cão toda a noite a ganir no quintal; tendo caridade com o pobre bicho, tê-la-ia tambem com os ouvidos dos que não disfrutam um sono pesado.

Poder dormir será uma felicidade negativa, mas é sem duvida uma das mais preciosas e legitimas.

O ruido dos electricos e dos automoveis é forçoso, nas cidades, e ao menos cessa a uma certa hora — mas reunir-lhe as delicias *da aldeia, num cão de quinta, com a agravante de estar preso e protestar toda a noite contra essa injustiça, ganindo e uivando, é demais.*

A bondade é, porém, a moeda cujo cambio está mais dificil. Não falemos da bondade colectiva, espalhada em obras e associações, de facto benemeritas e uteis, na maioria dos casos; falemos da bondade individual que é tão necessario repartir não só pela familia e pelos amigos, mas pelo proximo.

Desde que o vivre sa vie *quasi a tornou letra morta, deviam multiplicar-se as* semanas de bondade *pratica, como treno em que cada um procurasse ser menos agressivo para os que o cercam.*

MARIA DE CARVALHO

MUSICA

«Canções de bordo»

Na Universidade Popular Portuguesa realiza-se no proximo domingo, ás 16 horas, mais um concerto—o quarto dêste ano—que a sr.ª D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reis, por extrema bondade, tem organizado para aquela instituição.

Este concerto tem por tema «Canções de bordo» e será precedido de uma conferencia do sr. dr. Antonio Sergio.

Moiseiwitsch no Politeama

Aproveitando a sua passagem por Lisboa, a caminho das Canarias e da America do Sul, o celebre pianista Moiseiwitsch, que o nosso publico tem recebido com os mais vibrantes aplausos, acedeu a realizar no sabado, 30 do corrente, á tarde, no teatro Politeama, um concerto cujo programa vai revelar mais uma faceta da sua arte inconfundivel de «virtuose» do teclado.

Proíbição de transito

A Livraria Pacheco, da rua do Mundo, 79, editou agora um folheto de algibeira que se recomenda pela utilidade a todos os *chauffeurs* de Lisboa. Nele se registam de maneira muito prática todas as determinações legais sôbre a proibição de transito de automoveis e outros veículos nos diversos locais da cidade, acompanhando esse trabalho de rapida e facil consulta de uma planta indicativa do transito proibido na Baixa e seus contornos.

Cumprimentos

Tiveram a amabilidade de vir á nossa redacção apresentar-nos cumprimentos os srs. José Pedro Ferreira dos Santos, director da Casa de Portugal em Paris, e Reginald Orcutt, representante da Mergenthaler Linotype, de Nova York.

O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores, aberto toda a noite, dá garantia de asseio porque tem uma cozinha modelarmente montada e uma «Frigidaire» que mantem os mariscos, carnes e peixes, nas melhores condições de consumo.

Serviço á Carta, rapido, abundante e perfeito.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Folgosa, baronesa de Resende, D. Maria dos Prazeres de Castro Figueiredo, D. Maria Bendita Cabral, D. Maria Julia Nobre da Silva Neves Campos Coelho, D. Henriqueta Alvares Pereira de Melo (Cadaval), D. Stela de Lencastre Laboreiro Fiuza, D. Maria Izilda de Bettencourt Sieuve de Meneses, D. Carolina Feio Brávo, D. Maria Luiza Rosa da Costa Rebelo, D. Ilda Maria Lopes Figueira e D. Ester Fernanda Rosa da Silva Barata.

—Faz amanhã anos a menina Maria Margarida Mello dos Santos.

«RUTHER»—E' o tonico que V. Ex.ª necessita para que os seus cabelos se tornem **lindos e sedosos.**

A' venda na **Drogaria Açoreana**, de **Ferreira & Ferreira, L.da.** Rua da Prata, 99-101.

A VIAGEM AEREA A TIMOR

A promoção do tenente Humberto da Cruz e do sargento mecanico Antonio Gonçalves Lobato—acto de inteira justiça, como muito bem disse em Evora o general João Luiz Carrilho, comandante da 4.ª Região Militar—continua a interessar todos os portugueses.

Dirigiram telegramas ao sr. ministro da Guerra, pedindo que os tripulantes do «Dili» sejam promovidos, mais as seguites entidades: «Jornal de Sintra», Club Columbofilo de Sintra. Tuna Operaria de Sintra, Sociedade Columbofila da Figueira da Foz, Quiaios Club, etc.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$57,4	1$51,6
Madrid	3$14,6	3$15 0
New-York	22$38 2	2$01,4
Zurich	7$44,7	7$45,7
Roma	1$91,5	1$91,7
Bruxelas	5$34,8	5$35,6
Amsterdão	15$57,5	15$59,6
Berlim	9$21,7	9$26 4
Praga	$36,4	$96 6
Rio de Janeiro	1$41,7	1$41,9
Libra ouro	—	—

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

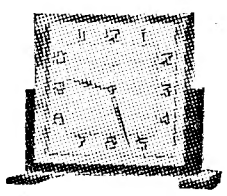
VALORES	Efec'uado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|. 1923 convert. em 4 3|4 °|o 1934	1.112$00	1.111$00	1.112$00
Consolidado 5 1|2 °|o 19 3	1.067$00	1.066$00	1.067$00
» 4 1|2 °|. 1933	—		999$50
» 4 °|o 1934	927$00	926$50	928$00
Externo 3 °|o 1.ª Serie	—	1.566$00	1.575$00
» 3 °|o 2.ª »	—	—	—
» 3 °|o 3.ª »	1.585$00	1.585$00	1.590$00
Emp. 4 1|2 °|o 1912	—	—	2.200$00
» 6 1|2 °|o 1930-Consol	519$00	518$50	520$00
» 6 3|4 °|o 1930-Portos	514$00	514$00	5'4$50
» 6 °|o 1932	1.030$00	1.025$00	1.032$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	433$00	—
Lisboa & Açores, » »	—	389$00	393$00
Portugal » »	—	1.060$00	1.075$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	705$00	720$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	192$00	191$00	193$00
Nacional	—	—	790$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	800$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	—	—
» » privilegiadas	—	38$00	39$50
Aguas de Lisboa, port.	—	630$00	—
Cerveja Estrela	245$00	244$00	245$00
Cimentos de Leiria	355$00	350$00	357$00
Credito Predial	—	27$00	28$00
Gaz e Electricidade	329$00	328$00	330$00
Navegação	—	—	—
Portugal e Colonias	66$20	66$20	66$50
Portuguesa de Pesca	—	195$00	200$00
» de Tabacos	409$00	408$00	409$00
Tabacos de Portugal	363$50	363$00	370$00
Tabaqueira	—	530$00	555$00
União Electrica Portug.	189$00	185$00	190$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	510$00	508$00	512$00
Busi—1.ª Emissão	46$00	44$00	48$00
» —2.ª »	—	40$00	46$00
Ilha do Principe	—	185$00	190$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	521$00	521$00	522$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	90$50	—	90$50
» 7 o|o	125$00	124$00	125$00
U. Electrica Port. 7 1|2	—	—	—
Busi 9 o|o	—	118$00	119$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

Restaurante Club
(antigo Silva)
Espiendido serviço de mesa redonda—Comensais e diarias a preços modicos.
Banquetes de confraternisação—Almoço ou jantar de anos—Almoço de casamento—Refeições familiares em salas reservadas, etc., etc. Preços convidativos—Dão-se orçamentos com variadas Ementas, a quem os pedir.
O Restaurante mais comodo e de maior socego da Capital.
Rua Serpa Pinto, n.º 12—LISBOA

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2º.—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BENARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças	A's 17 h.
DR. FERNANDO FONSECA—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. PEREIRA DA SILVA—Analises clinicas—Vacinas	A's 14 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões	A's 16 h.



TORROAES
Modelos modernissimos de absoluta garantia
Despertadores dos melhores fabricantes
119, R. da Prata, 123 **Tel. 2 4210**

Coque
Carvões e lenhas
Distribuições a domicilio
Preços em sacas de 45 kg.

Coque de 1.ª	11$50
Carvão de sobro 1.ª	22$50
Lenha de pinho	9$00
» rija	8$00
» por tonel.	140$00

Telef. 2 6859
Doca de Alcantara
Alberto C. Malagueta

O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

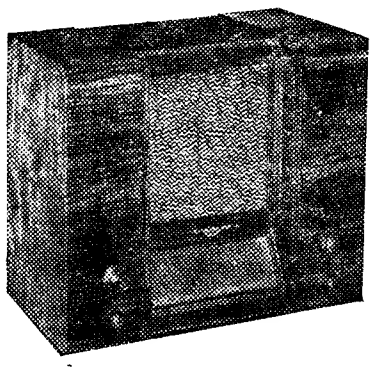
ALGÉS

Maria d'Assumpção Pereira

FALECEU

Manuel Lourenço Assumpção Pereira sua mulher, filhas, irmãos cunhados sobrinhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua chorada mãi sogra avó e tia cujo funeral terá logar amanhã 21 pelas 15 h. da Estrada do Corapuço E 1.º Algés, para o cemiterio da Ajuda.

DUMEX
PARA
HEMORROIDAS
Medicamento scientificamente reconhecido,
de **EFEITOS SEGUROS** nas **HEMORROIDAS**
A' venda nas boas farmacias—Preço Esc. 18.00
Representante exclusivo: **S. Kantor, R. dos Fanqueiros, 346, 2.º, LISBOA**
Depositario no Norte: **Farmacia Central, R. 31 de Janeiro, 203, PORTO**



O conforto no lar só é real quando nele existe um
"SCHAUB"-WELTSUPER 35
O luxuoso receptor de radio que se impõe, não só pela sua grande classe como pelas suas modernas linhas e atraente acabamento; linda caixa polida
Todas as ondas — Maviosidade de som
Supressão de ruidos — Adaptador de tom (Patente)
Escala de estações em português
O receptor mais barato da sua classe:
Preço: c. alterna Esc. 2.880$00
» c. continua » 2.980$00
OLAVO CRUZ, LIMITADA
LISBOA
Aven. da Liberdade, 11
Telefone 2.2683
PORTO
R. Sampaio Bruno, 12, 1.º
Telefone 5655

Fatos a 15$00
semanais de esmerado acabamento.
Só no "**O Figurino da Avenida**„
Avenida da Liberdade, 13
Telef.: 21766

ESTRANGEIRO

SENHORAS
Se o aparelho com que lhe fizerem a permanente não é UNIVERSAL, não é permanente é cabelo assado o Cabeleireiro do Rocio, 93 no 2.º tem elevador, faz demonstrações gratis, telef. 21720.

DEPOIS DA MORTE DO MARIDO

dedicou-se aos animais

LONDRES, 20.—O tribunal de Kommal Warren (Kent) condenou mrs. Alice Mac Laren a dez libras de multa e cinco de imposto de justiça, por ser apaixonada pelos animais, «mas não os tratar como convem». Devido a uma denuncia dos criados, a Policia passou uma busca á casa, encontrando, á vontade, por todas as dependencias, cinquenta cães, 27 gatos, mais de cem aves, dezassete macacos, um carneiro e uma infinidade de coelhos, porcos da India, etc. Os animais davam mostras de grande fraqueza. Um veterinario atribui o facto á falta de ventilação, pois as janelas nunca se abriam, além de arderem continuamente fogões de carvão, para aquecimento. A ré declara que, depois da morte do marido, se dedicou inteiramente aos animais.—(Americana).

Deminuindo o excesso de velocidade

deminuem os desastres de automovel

LONDRES, 20.—Segundo a declaração feita ontem na Camara dos Comuns pelo ministro dos Transportes e Comunicações, continua a dar os melhores resultados a nova lei que limita a 30 milhas em certas areas da Gran Bretanha a velocidade maxima para automoveis. Assim, o numero de acidentes deminuiu consideravelmente.—(Havas).

Um novo cais em New Castle

LONDRES, 20.—Foi apresentado um projecto para a construção dum cais especial entre Jarrow e South Shields, no Tyne, de modo a poderem atracar navios de alto bordo. Ao novo cais, que terá 320 metros de comprimento, poderão atracar navios até 30.000 toneladas.—(Havas).

Conflitos na fronteira eslovaca

PRAGA, 20.—Travaram-se conflitos entre a Policia e os habitantes de Certizni, Borov, Haburu e Mikov, localidades eslovacas sitas nas proximidades da Polonia.—(Americana).

Tremores de terra na Italia

ROMA, 20.—Sentiram-se abalos sismicos em San Remo, Savona e Ligure. Não houve vitimas nem estragos materiais.—(Havas).

«RUTHER»—E' um preparado cientifico que usado diariamente evita a queda do cabelo e combate a caspa.
A' venda na **Drogaria de J. da Silva Pires, L.ª**. Rua 1.º de Dezembro, 128, 130.

Tem
TOSSE ?
Aplique sôbre o peito uma pasta de
THERMOGENE
Algodão revulsivo e resolutivo, que descongestiona os bronquios e os pulmões
Vende-se em tôdas as farmácias

NOTICIAS DE ESPANHA

Azaña vai hoje ao Parlamento defender-se dos ataques que lhe fazem

MADRID, 20. — E' ansiosamente aguardada a sessão desta tarde nas Côrtes, na qual se discutirão as responsabilidades que cabem a Azaña e Casares Quiroga no famoso processo referente á apreensão de armamento em San Estebam de Pravia.

Em virtude do sr. Azaña se encontrar ontem ausente da capital, o presidente das Côrtes, sr. Santiago de Alba, conferenciou largamente com o sr. Augusto Barcia, chefe da minoria da esquerda republicana, a quem manifestou o desejo de que o debate que esta tarde se vai travar nas Côrtes ficasse hoje mesmo concluido, a fim de se evitar o desprestigio do Parlamento. O sr. Alba pediu ainda ao sr. Barcia que solicitasse em seu nome a Azaña para orientar a sua defesa dentro dos pontos concretos em que lhe são feitas as acusações. — (United Press).

Julgamento de rebeldes

SARAGOÇA, 20.—Consta que o conselho de guerra, que funcionou ontem para julgar sessenta revolucionarios de outubro ultimo, condenou três á morte e os restantes a penas que variam de prisão perpetua a vinte anos de reclusão.—(Havas).

O principe de Gales

e o combate ao desemprego

LONDRES, 20.—O principe de Gales inaugurou ontem, durante uma cerimonia que se realizou em Mansion House, «A Semana da Legião Britanica», cujo objectivo é incitar a classe dos patrões a tomarem ao seu serviço um maior numero de desempregados que pertençam á mesma legião. Durante a cerimonia, á qual asistiram o arcebispo de Canterbury, o lord-mayor e o almirante Jellicoe, o herdeiro do trono inglês declarou que «não se encontrava ali para angariar fundos, mas sim para expôr a situação desses antigos combatentes, neste momento sem trabalho, exemplos vivos de lealdade e de resignação». O principe afirmou saber que a classe dos patrões já fizera muito a favor dos desempregados, «mas que infelizmente havia ainda muitos milhares que se encontravam sem trabalho».—(Havas).

No bairro negro de Nova York

travou-se uma verdadeira batalha

NOVA YORK, 20. — Travou-se uma verdadeira batalha no bairro negro desta cidade, entre a Policia e os pretos ali residentes, em virtude destes terem sido falsamente informados de que a Policia linchara um petiz daquela côr que fôra encontrado a roubar caramelos numa confeitaria. Houve um negro morto e feridos gravemente seis policias e dez civis.

Os negros, enraivecidos, destruiram e saquearam as montras de mais de 250 estabelecimentos comerciais do bairro onde residem. — (United Press).

Gremio Português de Fotografia

Reunem-se amanhã, ás 21 e 30, na séde da Sociedade Propaganda de Portugal, os socios do Gremio Português de Fotografia.

Depois da revolução grega

O julgamento dos rebeldes

ATENAS, 29.—O julgamento do primeiro grupo de insurrectos, em conselho de guerra extraordinario, que começou na segunda feira ultima, só deve terminar amanhã. O julgamento não é sumario, sendo facultados aos reus todos os meios de defesa. Este primeiro grupo compreende 4 coroneis, 2 capitães, 4 tenentes, 2 oficiais de reserva, 5 sargentos e 11 civis, membros da organização denominada «Defesa da Republica». Respondem, pelo crime de alta traição e delitos conexos: assassinios, roubo de material de guerra e incitamento á revolta. Estes acusados agiram no quartel dos Evzones, ao mesmo tempo que outros revoltosos se apoderavam da frota. Parece que a sua acção foi combinada com a dos outros sediciosos em diversas cidades da Grecia, ás ordens dos mesmos dirigentes, que o movimento estava preparado desde longa data e que só as defecções da ultima hora o impediram de ter maior amplitude. A maior parte dos acusados já entrara em movimentos sediciosos anteriores.—(Havas).

Declarações de Venizelos

NAPOLES, 20.—Entrevistado por um representante da agencia Havas, Venizelos desmentiu formalmente a versão dada pelo governo de Tsaldaris sobre a sua acção no movimento revolucionario. Confirmou que ha muito tempo resolvera retirar-se da politica e que visitaria sucessivamente Roma, Paris e Londres. Terminou desmentindo que tenha quaisquer entendimentos com a Italia.—(Havas).

Gasolina extraida de carvão

das minas britanicas

LONDRES, 20.—Segundo declarações feitas ontem na Camara dos Comuns pelo sub-secretario de Estado da Aeronautica, 9 esquadrilhas da «Royal Air Force» vôam já, e com os melhores resultados, com gasolina extraida do carvão das minas britanicas.—(Havas).

Casamento de principes

ESTOCOLMO, 20.—O casamento da princesa Ingrid com o principe Frederico, herdeiro do trono da Dinamarca, realizar-se-á em 17 de maio. Chegou-se a comunicar oficialmente o casamento do noivo com a princesa Olga da Grecia, irmã da actual duquesa de Kent, e tambem se falou na princesa Ingrid como possivel esposa do principe de Gales.—(Americana).

Barco que se considera perdido

BERLIM, 20—Comunicam de Oslo que desapareceu o navio de carga «Spec», com 25 homens a bordo. O barco, que vinha de Glasgow com carvão, lançou ha dias um S. O. S. As pesquizas para o encontrar não deram resultado.

Perderam-se todas as esperanças. —(Americana)

Politica hungara

BUCARESTE, 20—Os ex-combatentes da Guerra resolveram participar na luta eleitoral ao lado do actual chefe do governo, general Goemboes. —(Amercana)

O ATENTADO CONTRA IBN SAUD

teve causas religiosas

LONDRES, 20.—Segundo informam de Alexandria, prova-se que o frustrado atentado contra o rei Ibn Saud, do Hedjaz, e contra o principe herdeiro, teve causas religiosas e não politicas, apesar de os criminosos serem do Yemen.

Os muçulmanos zeiditas, seita a que pertence a população daquele ultimo país, consideram cismaticos os wehabitas, que têm Ibn Saud por chefe espiritual e temporal. No momento em que o regicidio ia ser praticado, o soberano de Hedjaz o seu filho realizavam os «passos» rituais á volta da pedra sagrada de Meca, denominada Kaaba. Quando um dos conspiradores apontava a arma, foi prostrado pelo principe. Imediatamente acudiu a Guarda Real, que matou os três.—(Americana).

As viagens do "Zeppelin"

BERLIM, 20.—No dia 6 de abril, o «Conde Zeppelin» recomeçará as carreiras regulares para a America do Sul. As outras partidas mais proximas estão marcadas para 20 de abril, 4 e 18 de maio e 1, 15 e 29 de junho. O regresso ao Rio de Janeiro efectuar-se-á na quinta feira seguinte á data da partida.—(Americana).

Incendio numa floresta

TOQUIO, 20—Nas florestas das imediações da famosa estancia termal de Beppu lavra um incendio que dura ha dias. Mais de 50.000 pessoas trabalham no combate ás chamas para que algumas aldeias não sejam devoradas. O fogo já destruiu dezenas de casas.—(Americana)

O trafico de estupefacientes

PEQUIM, 20—Continua a luta contra o uso de estupefacientes. Foram fuzilados três opiomanos. A' execução assistiram alguns individuos em tratamento, para saberem o que os espera se reincidirem.—(Americana)

AGUARDENTES
Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal
(Fornecedora da Presidencia da Republica)
BRANDY
(Aguardente) a **E. 12$50** a garrafa
OLD BRANDY
Aguardente velha) a **E. 18$00** a garrafa
VERY OLD BRANDY
(Aguardente velhissima) a **E. 52$50** a garrafa
São as melhores aguardentes nacionais
Encontram-se nas boas casas e na
Filial de Lisboa
Rua do Alecrim, 119
Telefone 2 2556

Entre no Grande Concurso das Nascentes Bella Vista
(NA MAIS MODERNA FONTE BROTA A MAIS ANTIGA AGUA DE CANEÇAS)
O nosso concurso não é um réclame é um brinde aos consumidores. — As nossas aguas impõem-se pela sua superior qualidade e higiene de captação. — Fornecedores exclusivos da Agua de Caneças para Marrocos e Zona Internacional de Tanger. — Façam os seus pedidos pelos telefones: Caneças 27 e Lumiar 188. — A' venda em todos os bons estabelecimentos.

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

OLIMPIA CLUB
HOJE
Exibição da famosa artista
Zaida Nerina

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.ta — Rua das Flores, 22
Tel. 23850

SUM
E' o melhor limpa metais

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
O maior filme historico dos ultimos tempos
O Favorito da Rainha

VIDA PARLAMENTAR

A ASSEMBLEIA NACIONAL DISCUTIU HOJE

o projecto relativo ao "ensino primario rural"

A sessão de hoje da Assembleia Nacional principiou ás 15 e 15, com a assistencia de 68 deputados.

Lido o expediente, o sr. presidente declarou que o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros lhe fez saber que ha toda a urgencia em se proceder á aprovação do texto definitivo da proposta que cria a nossa representação diplomatica na União Sul Africana. O referido texto foi, por esse motivo, aprovado pela Assembleia.

A ordem do dia começou pela discussão do projecto de lei apresentado pelo sr. engenheiro Candido Duarte acerca do «Ensino primario rural».

Foi concedida a palavra, em primeiro lugar, ao autor do projecto que começou por declarar não trazer o seu trabalho qualquer novidade, não obstante a sua grande utilidade.

Felicitou-se por ter sugerido o parecer da Camara Corporativa, com cujas duas primeiras bases se manifesta de inteiro acordo; quanto á terceira e ultima base, afirmou não poder dar-lhe a sua concordancia, visto considera-la oposta ao seu pensamento.

O orador analizou depois o parecer da Camara Corporativa, confrontando-o largamente com o seu projecto.

Ocupou a seguir a tribuna o sr. engenheiro Nobre Guedes que declarou de começo estar de acordo em principio com o projecto em discussão.

Salientou depois o facto de terem intervindo na elaboração do parecer da Camara Corporativa dois professores de Direito e de Letras, um arquitecto, um critico de arte, um compositor musical e um escritor, o dr. Julio Dantas, que foi o relator. Em contra-partida, o projecto foi elaborado por um engenheiro-agronomo e chefe da repartição do Ensino Agricola, com a colaboração do sr. dr. Braga Paixão, director geral do Ensino primario.

E declarou:

—Vê-se pois que do lado da Camara dos Deputados está a tecnica. Não sei o que está do lado da Camara Corporativa...

Criticou a terceira base do parecer da Camara Corporativa, dizendo estar ela errada, pois não faz sentido que o ensino nas escolas rurais seja exclusivamente ministrado pelos professores primarios e não de colaboração entre estes e os tecnicos agricolas conforme preconiza o engenheiro Candido Duarte.

Afirmou que o projecto pretende pôr em pratica no nosso país um ensaio, pelo que manifestou a opinião de que o governo deveria tentá-lo.

O sr. dr. Moura Relvas que falou seguidamente, bordou largas considerações acerca do metodo de ensino nas escolas primarias rurais. Manifestou a opinião de que o ensino deve ser essencialmente pratico, de observação directa, comentando a proposito a forma como se faz nos liceus o ensino das «ciencias da natureza», o que provocou a intervenção da sr.a dr.a D. Maria Guardiola e dos srs. drs. Moreira de Almeida e Marques de Carvalho.

Terminou dizendo concordar com o sr. engenheiro Candido Duarte, desde que ele queira fazer o ensino primario rural, sem livros e sem exames.

O sr. dr. Moreira de Almeida declarou a seguir ter duvidas acerca da eficacia da aplicação do projecto.

Afirmou que na escola primaria já se ensina de mais, pelo que teme a introdução de materia nova.

O sr. dr. José de Penha Garcia proferiu depois um discurso de analise ao problema, manifestando a opinião de que, sendo Portugal um país essencialmente agricola, se torna necessario desenvolver o ensino de agricultura entre nós.

O orador fez referencia á forma como se encara este problema em países menos importantes do que o nosso, sob o ponto de vista agricola, e afirmou que as medidas neles adoptadas vão ainda mais longe do que o sr. engenheiro Candido Duarte no seu projecto.

O sr. dr. Diniz da Fonseca defendeu em seguida a remodelação do ensino primario, no sentido de se lhe dar uma feição essencialmente pratica e de preparação para a vida.

A CAMARA CORPORATIVA

discorda do projecto de protecção ao gado, no que respeita ao transporte

A Camara Corporativa publicou hoje o seu parecer sobre o projecto relativo á «Condução de animais», documento no qual se lêem, entre outras, as seguintes considerações:

O autor do projecto parte do principio de que alguns gados são maltratados quando são conduzidos a mercados, feiras, matadouros, ou para casa do comprador, e para evitar-se esses maus tratos pede a adopção de varias medidas.

Essas medidas, a nosso vêr, não são, porém, necessarias nem exequiveis porque:

a) O criador, na defesa do seu proprio interesse, cuida dos seus gados desde que nascem até que os vende, sem para tal serem necessarias as medidas legislativas do projecto.

b) O transporte dos gados a pé deve ser considerado o mais higienico, porque os animais em questão são naturalmente aptos para esse transporte.

c) Quando as distancias a percorrer são grandes, especialmente no Alentejo, o dono dos gados determina que a partida para as feiras seja feita com a necessaria antecedencia, providencias de modo que os condutores seja pessoal apto para esse serviço, e toma todas as medidas necessarias para que os alimentos não faltem durante o percurso, com o fim de evitar de que os gados, ao chegarem ao seu destino, se mostrem depauperados, para não decair o preço da venda.

d) No norte é tambem conhecido o cuidado que merece aos donos dos gados o seu transporte para as feiras ou matadouros, a fim de chegarem ao destino sem depauperamento.

e) O transporte em viaturas, portanto, no norte constituiria fonte de grandes despesas que encareceriam, sem vantagem alguma, o preço da carne; só transportes colectivos poderiam ser utilizados pelos criadores, porquanto a pequena casa agricola do norte, dividida como se encontra a terra em pequenas propriedades, não permitiria a cada lavrador ter transportes apropriados. E ficaria dependente dos preços desses transportes o valor dos gados, com prejuizo para o criador e para o custo das carnes.

f) Quanto ao Alentejo, ha feiras a 60 quilometros de distancia.

Uma camioneta que transportasse trinta ovelhas afilhadas, cujo valor regula aproximadamente por 3.000$00, quando chegasse á feira o transporte teria feito recair sobre essas trinta ovelhas um encargo de 300$, com a agravante de morrerem parte das crias asfixiadas no trajecto.

O transporte por tracção animal obrigaria o lavrador a mandar fazer viaturas apropriadas. Quantas seriam necessarias para um rebanho de duzentas cabeças, por exemplo?

E onde poderia conseguir-se meios de transporte para o gado que comporta uma grande feira alentejana?

Pelo que fica exposto, o projecto de lei n.º 38 tem um caracter de generalidade demasiado amplo para reprimir abusos, tornando-o inexequivel por um lado e desnecessario para o fim em vista.

Ouvida, porém, a 6.ª secção, que abrange a parte industrial que utiliza as peles, e no propósito, que é perfilhado pela 1.ª secção, de reprimir abusos na condução dos gados, é ainda de parecer:

g) Que seja rigorosamente proibido o emprego do aguilhão ou de qualquer outro instrumento contundente, cortante ou perfurante na condução dos gados, quer para as feiras, quer para os matadouros, salvo na condução dos gados de casta brava.

h) Que seja estabelecida uma eficaz vigilancia para que o uso dos referidos instrumentos e quaisquer outros maus tratos aos gados sejam absolutamente banidos, quer na condução dos gados, quer nos matadouros e nos lugares de descanso dos animais até serem abatidos, ressalvando, repete-se, os meios a empregar com os gados de casta brava.

i) As medidas das alineas *g)* e *h)* iriam ao encontro do pensamento do autor do projecto, porque os gados, uma vez livres do emprego dos instrumentos citados, não seriam obrigados a dar um esforço superior ao que lhes pode ser exigido, em conformidade com o tratamento e alimentação ministrados nas conduções.

Pelas considerações produzidas não pode a Camara Corporativa dar parecer favoravel ao projecto submetido á sua consulta, como foi elaborado, e para evitar o abuso expõe as medidas das alineas *g)* e *h)*.

O parecer é assinado pelos srs. dr. *Julio de Melo e Matos, Luiz Xavier da Gama, Albano de Sousa, Antonio Pereira Caetano de Morais, Alfredo Dias Pires e José Alfredo Menici Sardinha.*

Reunião de secções

Na Camara Corporativa reuniram-se esta tarde, em conjunto, as secções 18.ª (politica e administração geral) e 20.ª (justiça) para estudo do projecto sobre «Associações secretas», com a assistencia dos srs. drs. Fezas Vital, Cordeiro Ramos, Pinto Coelho, Abel de Andrade e Afonso de Melo.

DESASTRE DE VIAÇÃO

Dois feridos de gravidade

SANTAREM, 20 (Pelo telefone)—Pelas 9 e 40, quando uma camioneta pertencente ao sr. José dos Santos Junior, de Torres Vedras, guiada pelo «chauffeur» Armando Martins, daquela localidade, passava pela ponte que liga esta cidade a Almeirim e Alpiarça, encontrou um carro puxado por duas muares, pertencente ao sr. José da Costa Malfeito, de Benfica d' Ribatejo, e conduzido pelo maioral Joaquim Venceslau.

As muares espantaram-se, indo de encontro á camioneta. Nesse momento passavam dois trabalhadores, que foram atirados ao rio juntamente com a carroça e as muares.

Os dois trabalhadores foram transportados ao hospital desta cidade, com as pernas e claviculas fracturadas. O seu estado é gravissimo.

O maioral que guiava a parelha nada sofreu.

Os prejuizos são calculados em 8 mil escudos.

PÉTAIN E WEIGAND CONFIAM

em que a França sairá vitoriosa

PARIS, 20.—O marechal Pétain e o general Weigand, interrogados pela United Press acêrca do estabelecimento do serviço militar obrigatorio na Alemanha, declararam que a resolução do chanceler Hitler não lhes causara surpresa alguma, pois que ha muito já que a esperavam, apesar dos constantes e inocentes protestos de paz manifestados pelo «Fuehrer».

O marechal Pétain, respondendo ás perguntas do jornalista, disse: «Doze corpos de Exercito!? Que bela resposta ao discurso dos socialistas feito na Camara francesa na sexta-feira ultima».

O general Weigand terminou as suas declarações com as seguintes palavras: «A França sente o perigo imminente que a ameaça, mas, uma vez mais, com o dedicado esforço dos seus filhos e dos seus sinceros aliados, sairá vitoriosa». — (United Press).

BOX AMANHÃ NO COLISEU

Horacio contra o Campeão de Espanha

disputa o Campeonato da Peninsula

Estamos a pouco menos de 24 horas do grande acontecimento internacional que é o combate entre o Campeão de Espanha e o português Horacio Velha. Varios jornais estrangeiros se têm referido a este acontecimento que indicará o adversario futuro de Marcel Thill, actual campeão da Europa. Como se vê a luta de amanhã é bem uma iliminatoria para este campeonato, independentemente do campeonato da Peninsula para o qual o grupo pugilistico espanhol «Ring» ofereceu o Cinturão de Ouro da Peninsula.

Os combates Liberato—campeão nacional—contra Bamio o espanhol que já enfrentou o campeão do seu país e José de Oliveira, campeão de Portugal e vencedor de Carmelino, contra Garcia, ex-adversario de Rubens Soares, são igualmente aguardados com o maior interesse.

Marcelino Borges—o profissional portuense revelado no Brasil—estreia-se em Lisboa contra o campeão da Galiza Perez.

Por ultimo temos o duro combate entre Porto e Lisboa, disputado respectivamente, entre Aluizio Falcão e Alfredo de Sousa.

Estes combates serão arbitrados por 3 arbitros: Luiz Viegas, Borges de Castro e Humberto Caldas.

E', pois, uma reunião como até hoje não foi possivel organizar-se em Portugal e que o publico da capital irá presencear acorrendo em massa ao Coliseu, a grande casa de espectaculos da Rua Eugenio Santos.

Tapetes e Carpetes Zagal
fabricados em Beiriz
Casa Elisio Santos — R. Sapateiros, 32

Arcadia Amanhã: 5.ª feira:
Grande festa da Primavera
com execução especial de programas de valsas vienenses pela celebre orquestra *Bobby Sax-F. Trinsher.*
Das 23 ás 0 horas. o prográma da orquestra Bobby Sax. F. Trinsher será radiodifundido pela Emissora Nacional.

MAXIM'S
Trio Esmanoff, danças russas
Spadoni, bailarina escultural
Carmen Cruz, coreografica "castiza„
Quinta-feira, 28 de Março
MI-CARÊME
Jantar especial e grandioso baile de mascaras
Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES